

## **XVI Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação**

**22 a 24 de julho de 2015**

### **IMPLANTAÇÃO DE UMA CULTURA DE DESENVOLVIMENTO LIVRE DE PRODUTOS DE INFORMAÇÃO PELO DT/SIBi/USP**

#### **Autor:**

Jan Leduc de Lara. Analista. Departamento Técnico do Sistema Integrado de Bibliotecas da Universidade de São Paulo. [jan.lara@dt.sibi.usp.br](mailto:jan.lara@dt.sibi.usp.br)

Tiago Rodrigo Marçal Murakami. Bibliotecário. Departamento Técnico do Sistema Integrado de Bibliotecas da Universidade de São Paulo. [tiago.murakami@dt.sibi.usp.br](mailto:tiago.murakami@dt.sibi.usp.br)

**Introdução:** A gestão de informações em Bibliotecas universitárias depende intensivamente de ferramentas computacionais, devido a grande quantidade de dados a ser gerenciada e a diversidade de novos produtos. Os bibliotecários precisam cada vez mais participar do desenvolvimento de softwares para atender às demandas da instituição. Para que esta participação seja mais efetiva, é necessário conhecer a cultura de desenvolvimento de softwares. Softwares livres são uma alternativa viável. Segundo a Free Software Foundation (2014):

“Um programa é software livre se os usuários possuem as quatro liberdades essenciais:

- A liberdade de executar o programa como você desejar, para qualquer propósito (liberdade 0).
- A liberdade de estudar como o programa funciona, e adaptá-lo às suas necessidades (liberdade 1). Para tanto, acesso ao código-fonte é um pré-requisito.
- A liberdade de redistribuir cópias de modo que você possa ajudar ao próximo (liberdade 2).
- A liberdade de distribuir cópias de suas versões modificadas a outros (liberdade 3). Desta forma, você pode dar a toda comunidade a chance de beneficiar de suas mudanças. Para tanto, acesso ao código-fonte é um pré-requisito.”

A cultura de desenvolvimento de softwares livres, por ser aberta e gratuita, é um caminho que está dando bons resultados ao ser aplicado no Departamento Técnico do Sistema Integrado de Bibliotecas da Universidade de São Paulo.

**Relato da experiência:** O SIBiUSP adotou o DSpace em 2009. Foi o primeiro software livre utilizado e este demandou desenvolvimento, uma vez que não é um produto out-of-box. Devido a demanda de desenvolvimento, se iniciou a busca por ferramentas que pudessem agilizar ou facilitar esta tarefa. Neste período, foram testadas diversas ferramentas, mas optamos pelas ferramentas listadas abaixo, com seus respectivos usos:

Software	Descrição e vantagens no uso	Principais usos
Notepad++ ( <a href="http://notepad-plus.org/">http://notepad-plus.org/</a> )	Editor de texto leve e robusto, com suporte a expressões regulares	- Edição de dados em lotes - Pequenas edições em códigos fonte
MARCEdit ( <a href="http://marcedit.reeset.net/">http://marcedit.reeset.net/</a> )	Editor de registros MARC	- Conversão de registros bibliográficos - Manipulação de dados para geração de estatísticas
Git e GitHub ( <a href="https://github.com/">https://github.com/</a> )	Sistema de controle de versão distribuído e sistema de gerenciamento de código fonte e hospedagem (GitHub)	- Documentação do desenvolvimento
NetBeans ( <a href="https://netbeans.org/">https://netbeans.org/</a> )	Ambiente de desenvolvimento integrado	- Edição de código fonte
OpenRefine ( <a href="http://openrefine.org/">http://openrefine.org/</a> )	Manipulação de dados em lote	- Manipulação de dados em lote
Pootle ( <a href="http://pootle.translatehouse.org/">http://pootle.translatehouse.org/</a> )	Ferramenta de gerenciamento de traduções, com a vantagem é que pode gerenciar traduções colaborativamente.	- Gerenciamento de traduções de strings para os softwares

Com o tempo, a equipe customizou alguns códigos e desenvolveu outros e todos eles estão compartilhados no Github SIBiUSP (<http://github.com/SIBiUSP>), com licenças livres::

- DSpace: Software livre para a criação de repositórios. Customizado e com funcionalidades desenvolvidas internamente. Utilizado na Biblioteca Digital de Produção Intelectual (<http://www.producao.usp.br>) e na Biblioteca Digital de Obras Raras, Especiais e Documentação Histórica da USP (<http://bore.usp.br>)
- Tematres: Software livre para a gestão de vocabulários controlado. Customizado e ampliado com novas funcionalidades. Utilizado pelo Vocabulário Controlado do SIBiUSP (<http://vocab.sibi.usp.br>)
- MARCXML-to-DSPACE: Conversor de arquivos MARCXML para o DSpace. Desenvolvido internamente.
- Biomed-to-DSPACE: Conversão de arquivos zip do BiomedCentral para o DSPACE.
- scielotodspace: Conversão de arquivos do Scielo para o DSpace.

**Considerações Finais ou Conclusões:** A adoção de uma cultura de desenvolvimento aberta traz algumas vantagens, dentre as quais podemos listar:

- Melhoria na documentação
- Desenvolvimento mais ágil.
- Compartilhamento do conhecimento com outras instituições
- Sem custo de aquisição de softwares

**Palavras-chave:** Desenvolvimento de software, Softwares Livres em Bibliotecas Universitárias

**Referências:** Quando necessárias deverão seguir as normas da ABNT.

FREE SOFTWARE FOUNDATION. O que é software livre? 2014. Disponível em: <http://www.gnu.org/philosophy/free-sw.pt-br.html> . Acesso em: 15 fev 2015.